

RESUMO - BIOCÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE HUMANA E ANIMAL

**IMPACTO DAS INFECÇÕES POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS
RESISTENTE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL:
FATORES DE RISCO, PREVENÇÃO E CONTROLE**

Bárbara Lima De Almeida (barbara_lima2@hotmail.com)

Marcelly Moraes (marcelymoraes22@icloud.com)

Domendes José Silva Machado (domendes.jose@gmail.com)

Gessiane Dos Santos De Souza (santosgessiane33@gmail.com)

Anne Ely Silva De Sousa (anneely69@gmail.com)

Janaina Itapotiara Nunes Lima (janaitapotiara@hotmail.com)

Eduardo Martins De Sousa (edmsousa@hotmail.com)

Rita De Cássia Mendonça De Miranda (ritamend30@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Staphylococcus aureus é considerado um dos principais agentes etiológicos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Este Microrganismo é responsável por infecções graves, associadas a alta morbidade e mortalidade, exigindo tratamentos frequentemente agressivos. Fatores de risco como o uso crescente de procedimentos invasivos e a baixa adesão às práticas que

contribuem significativamente para a disseminação desse patógeno. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivos descrever a infecção causadas por *Staphylococcus aureus* resistente, identificar os fatores de risco envolvidos na disseminação e avaliar as medidas de prevenção e controle para reduzir a contaminação em pacientes neonatais. MÉTODOS: Realizou-se uma revisão sistemática de literatura de caráter qualitativo e descritivo. Busca de dados conduzida nas bases Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando publicações no período de 2018 a 2024. Realizou-se a seleção dos artigos com base em critérios de inclusão previamente definidos, totalizando 23 artigos após triagem inicial. Dentre esses, cinco foram escolhidos para análise aprofundada, priorizando rigor metodológico e ênfase nos fatores de risco, na patologia e nas estratégias de controle. RESULTADOS: A análise dos artigos selecionados revelou a predominância de fatores de risco associados à infecção, como o uso de dispositivos invasivos (cateteres e ventilação mecânica) e dificuldades na implementação de práticas. As evidências apontam protocolos de prevenção e controle, aliados a programas de educação continuada e manejo racional de antimicrobianos, são estratégias efetivas para mitigar a disseminação do microrganismo. CONCLUSÃO: As infecções por *Staphylococcus aureus* resistente representam um grave desafio para a saúde pública, especialmente em populações neonatais vulneráveis. Fatores envolvendo às práticas de prevenção facilitam a propagação. No entanto, a implementação de medidas de controle, incluindo gestão racional de antimicrobianos e programas educativos para profissionais de saúde, é essencial para reduzir a transmissão e as complicações associadas.

Palavras-chave: *staphylococcus aureus* resistente; uti neonatal; saúde pública.